

EDITORIAL: Trabalhadores (as) na Luta: Mais Empregos, Saúde Sim, Fome Não!

O povo está abandonado pelo governo Bolsonaro: o coronavírus Covid-19 chega à triste marca de 5 milhões de infectados e 150 mil mortes. Desemprego recorde, de 14,3% em agosto, atinge 13,7 milhões de trabalhadores (as) e com os autônomos desocupados chega a 77,8 milhões sem ocupação, que é mais da metade da população em idade ativa.

A pobreza e a fome aumentam, e 4,4 milhões de famílias sobrevivem apenas com o auxílio emergencial, que era R\$ 600 e baixou para R\$ 300. Os preços dispararam: arroz sobe 100%, feijão 60%. E o governo perverso diminuiu o salário mínimo 2021 de R\$ 1.075 para R\$ 1.067.

A pandemia é agravada pelo descaso do governo: o país ficou quatro meses sem Ministro da Saúde, o presidente faz propaganda de remédio que a OMS não recomenda e joga sua responsabilidade para governadores e prefeitos.

Mais maldades: retira direitos dos trabalhadores (as) ativos e aposentados, ataca os Sindicatos e tenta desmobilizar as lutas reivindicatórias.

Resistimos na luta: CTB e demais centrais sindicais lançaram, em 17/09, a campanha "#600peloBrasil", em defesa da renda básica permanente de R\$ 600.

O momento é decisivo. Precisamos entender a importância das eleições municipais. Não acreditem em fake news (notícias falsas). Procure saber o que pensam os candidatos (as) a vereadores e prefeitos (as). E votar em quem defende os interesses dos trabalhadores (as), uma cidade melhor, menos desigual e com mais empregos.

A DIRETORIA



PANDEMIA

Com todas as dificuldades decorrentes da pandemia, a diretoria classista do SINTRACOM-BA continua com as visitas aos canteiros e a sede funciona com os cuidados necessários para proteger diretores, funcionários e trabalhadores (as).

Identifica irregularidades, cobra soluções, mobiliza, participa de DDS e eleições de CIPA, fiscaliza se as empresas cumprem a CCT e o acordo contra o coronavírus.

O acordo assinado pelos patrões, SINTRACOM-BA e FETRACOM-BASE



SINTRACOM-BA continua as lutas nos canteiros

determina que as empresas devem fornecer, além de EPI e EPC, os itens de proteção contra a Covid-19: máscaras, luvas, álcool gel e sabão, com distanciamento.

Forum debate coronavírus e saúde do trabalhador (a)

Em 11 e 13/08 o Fórum de Proteção ao Meio Ambiente do Trabalho e Instituto Trabalho Digno realizaram debates com relatos de trabalhadores (as) sobre os cuidados na pandemia, com participação destacada do SINTRACOM-BA, com o presidente Carlos Silva e o diretor Arilson Ferreira, e os presidentes Edson Cruz da FETRACOM-BASE e Lúcia Maia da FLEMACON, dentre outros.



A programação marcou o Dia Municipal em Memória das Vítimas de Acidentes do Trabalho, 09/08, e lembrou

Sindicalize-se: Unidos Somos Mais Fortes!

É fundamental que os trabalhadores (as) da construção reconheçam a importância de se associarem ao SINTRACOM-BA. A sindicalização é um direito de todos nós. Só com a união vamos fortalecer nosso Sindicato, para lutar e garantir melhorias, reajustes de salários e condições dignas de trabalho.

Quando o SINTRACOM-BA visitar seu canteiro, chegue mais para se informar. Sindicalize-se: Fortaleça o seu Sindicato. Unidos Somos Mais Fortes!

o acidente de trabalho que ocorreu em 2011, quando um elevador a cabo despencou do 22º andar da obra da Construtora Segura (região do Iguatemi), e provocou a morte de nove operários.





Alves da Cunha / Embasa: Vitória da luta!

Em 10/08, a empresa Alves da Cunha demitiu 121 trabalhadores (as). O motivo alegado foi a perda de dois contratos com a Embasa. A empresa comunicou ao SINTRACOM-BA e a negociação foi dura, pelo momento difícil para os trabalhadores (as), que além da pandemia, vão enfrentar o desemprego.

Em 11/08, a Alves da Cunha apresentou uma proposta de acordo, não aceita pelo Sindicato por não incluir na rescisão o aviso prévio indenizado, determinado na CCT. No mesmo dia, a empresa apresentou nova proposta: pagamento integral das verbas rescisórias em seis parcelas, incluindo aviso prévio indenizado, depósito da multa de 40% do FGTS junto com o pagamento da primeira parcela (10 dias após assinatura do acordo) e liberação das guias rescisórias, inclusive seguro-desemprego. Demais parcelas pagas a cada trinta dias.

No dia 14/08, com o presidente



Carlos Silva e diretores, o SINTRACOM-BA realizou assembleia geral com os trabalhadores (as), no galpão da empresa (Granjas Rurais Presiden-

te Vargas). O acordo foi aprovado por unanimidade. Vamos acompanhar para garantir o pagamento dos direitos e o cumprimento do acordo.

Metro: pagou rescisão com HE

O SINTRACOM-BA foi pra cima, cobrou e garantiu os direitos dos trabalhadores (as) demitidos da Metro Engenharia, que não tinham recebido a rescisão complementar. A empresa pagou no dia 15/06, inclusive com horas extras. Quem luta, conquista!

Hidrosistem: problema solucionado

Em 16/06, o presidente Carlos Silva, juntamente com os diretores Marcos César, Nilton Luz e o sindicalista Airaldo Martins visitaram o canteiro da Hidrosistem / Consórcio Federação / Embasa, em Pernambués. Cobramos serviços necessários no banheiro, que foi solucionado. Estamos de olho!

CBS: retroativo e cesta resolvido

Mais uma vitória do SINTRACOM-BA, na luta em defesa dos direitos dos trabalhadores (as). Problema resolvido na CBS, no Pelourinho: pagamento da cesta básica e do retroativo. A luta é como o tempo, não para!

Assembleia aprovou prestação de contas

O SINTRACOM-BA realizou em 30/06 sua primeira Assembleia Geral Ordinária Virtual, para evitar a contaminação pelo Coronavírus, conforme Edital publicado no Jornal A Tarde (20/06), para deliberar sobre a prestação de contas de 2019.

A assembleia foi aberta por Carlos Silva, presidente, e Raimundo Brito, diretor da Tesouraria. O Conselho Fiscal apresentou seu parecer sobre a prestação de contas, os participantes discutiram e aprovaram, por unanimidade.



Curta nossa página: [facebook.com/sintracom.da.bahia](https://www.facebook.com/sintracom.da.bahia)